

Contributo para a Apreciação Pública do Proposta Lei Nº 154/XII

Diploma:	Proposta Lei
N.º:	154/XII
Identificação do sujeito ou entidade:	Teresa Maria Silva dos Santos Duarte
Morada ou Sede:	Rua do Penedo Alto
Local:	Cernache
Código Postal:	3040-777 Cernache
Endereço Eletrónico:	termarduarte@gmail.com
Texto do Contributo:	<p>Tenho 52 anos e vejo-me confrontada com o envio para a Mobilidade Especial e a sobrevivência com metade do ordenado, ou não ter emprego e ter de rescindir o meu contrato. Somos descartáveis? E como faço face às despesas com um filho menor para educar e outro ainda a estudar? Sou sozinha e divorciada. Não tenho casa por isso habito há doze anos, com os meus pais desde que me separei. Nunca passei férias fora: “Nunca auferi rendimentos para isso.” Os meus rendimentos eram aplicados na saúde e na educação. Nas minhas férias, ia à Figueira da Foz de carro de manhã cedo, (para não pagar estacionamento), e voltava às duas horas almoçando em casa. Eram 40 km de ida e 40 de volta. Ao princípio era o quarto ao pé do serviço, para poder trabalhar, tinha dinheiro à conta. Tinha e tenho dois filhos. Nessa altura o mais novo tinha 6 meses. Ganhando cerca de 110.000 escudos pagava 25.000 de quarto, fora as viagens de comboio e a alimentação. Ia sempre ao supermercado comprar produtos baratos, não cozinhava-apanhei colesterol. Estava na Póvoa de Santa Iria, e viajava ao pé de militares, em 2ª classe e dormia no banco como eles, de volta a Coimbra. Cá tinha os meus filhos, ao pé da minha mãe que agora já doente precisa de mim e do meu apoio, assim como o meu pai. Ah, subia uma ladeira da estação, para a casa onde habitava num quarto no sétimo andar, com o saco às costas, para poupar o táxi, facto que me fez uma dor imensa nas costas para que tive de levar injeções de voltaren e relmus. Agora mantemos os carros para ir para o serviço, revisões pneus e avarias, pagamos imenso material e ainda levamos com distorções a nosso respeito. O ano passado andei 130 km por dia para Arganil. Para estar com os meus filhos, à noite e apoiar os meus pais idosos. Realizei as viagens sozinha porque não havia compatibilidade de horário com ninguém. Tudo com o nosso ordenado ganhando cada vez menos. Ganhamos muito? Mas ainda havia mais...acabaram com Área de projeto e dois professores em EVT. Agora: - Senhores ministros: “Mobilidade?” Tive a minha dose em nova e agora aos 52 anos falam em mobilidade? O que é isso, senão uma palavra nova para significar DESPEDIMENTO? Teresa Maria Silva dos Santos Duarte –Professora de QZP do distrito de Coimbra do grupo 240, disciplina de EVT.</p>
Data:	23-06-2013 16:43:15